Trabalhos Científicos

Título: Impactos Do Uso De Ravulizumabe No Tratamento Da Síndrome Hemolítica Urêmica Atípica Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Sistemática.

Autores: DANIEL NEVES COELHO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), CAIO TOSCANO LESSA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: A síndrome hemolítica urêmica atípica (SHUa) é uma doença associada ao sistema do complemento que afeta principalmente crianças, podendo causar morte. Eculizumabe e Ravulizumabe são inibidores da fração C5 do complemento, ambos aprovados pela ANVISA para tratamento de SHUa, sendo o segundo projetado com base no primeiro e possuindo maior meia-vida."Avaliar os efeitos do uso de Ravulizumabe no tratamento da síndrome hemolítica urêmica atípica (SHUa) em crianças em comparação com Eculizumabe."Seguindo-se as diretrizes PRISMA, foi realizada uma busca no dia 09/03/2024 nas plataformas PubMed e Embase com os descritores: “Atypical Hemolytic Uremic Syndrome”, “Ravulizumab” e “children”. Os sinônimos médicos para todos os descritores, de acordo com a plataforma MeSH, também foram acrescentados na busca. Ao todo, 91 artigos foram agregados e, após a remoção de trabalhos duplicados, os 47 artigos restantes tiveram seus títulos e resumos avaliados por dois revisores independentes. Os critérios de exclusão foram: idade média de participantes acima de 21 anos, estudos com menos de 10 pacientes, relatos de casos, artigos de revisão, estudos em animais e trabalhos com temática alheia à desta revisão. A avaliação do viés de informação examinou o quão bem os dados sobre as intervenções foram ocultos dos envolvidos no estudo, ao passo que a análise do viés de seleção considerou como os pacientes foram escolhidos e alocados aos grupos. Os resultados foram sintetizados e apresentados com base em quais informações consideradas relevantes para esta revisão eram conflitantes e quais eram convergentes."Aplicados os critérios de exclusão, cinco artigos foram incluídos, somando 77 pacientes. Em todos os estudos, o desempenho de Ravulizumabe foi apontado como igual em eficácia e segurança quando comparado a Eculizumabe. Dois estudos avaliaram os efeitos da troca de Eculizumabe por Ravulizumabe durante o tratamento, com ambos indicando redução do número de diálises e de transplantes renais com o passar do tempo nessa troca. Três artigos afirmaram que o Ravulizumabe, por exigir menos infusões e sessões ao longo do período de terapia, oferece experiência de tratamento mais agradável tanto para pacientes quanto para profissionais da saúde. Três trabalhos apontaram que Ravulizumabe é mais vantajoso que Eculizumabe em termos de custo para o sistema de saúde. No que se refere aos vieses, dois dos artigos possuem autores que trabalham na empresa produtora do Ravulizumabe, sendo necessária discrição ao considerar os dados de ambos."Os estudos agregados sugerem que Ravulizumabe é uma alternativa promissora e eficaz ao já consolidado tratamento com Eculizumabe para pacientes pediátricos com SHUa, inclusive apresentando aprimoramentos na qualidade de vida dos pacientes e nos custos para o sistema de saúde e seus profissionais. A inexistência de resultados divergentes é um bom indicador, contudo, deve-se ressaltar o limitado número de pacientes e o possível viés de parte dos artigos.